

ROÇADO LECAMPO: GRUPOS DE AJUDA MÚTUA PARA O PANTIO DE HORTA, ROÇA E POMAR NO CDSA/UFCG

Ana Karoliny Barros Paulino- Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido- karoinypaulino48@gmail.com

Cícero Alison Mota da Silva- Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido- Alysson318mota@gmail.com

Carla Aliny Pereira Queiroz- Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido- carlaqueiroz.885@gmail.com

Eixo IV – Educação do Campo no contexto da luta indígena, quilombola e ribeirinha

Este texto trata de um relato de experiência sobre as atividades realizadas no roçado da Lecampo, projeto de extensão que tem como objetivos a valorização da cultura produtiva camponesa; a integração entre a universidade, estudantes e profissionais da educação básica; a vinculação entre o ensino e a produção na formação docente na Lecampo; a construção de relações sociais de ajuda mútua e cooperação entre estudantes, trabalhadores/as da educação e membros da comunidade e a integração acadêmica e científica entre as Unidades Acadêmicas de Educação do Campo (UAEDUC) e de tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) da UFCG e a Escola Agrotécnica de Sumé.

As estratégias metodológicas utilizadas no projeto foram a) plantio cooperado de horta, roça e pomar em área experimental da LeCampo e organização dos grupos de ajuda mútua; b) minicursos sobre temáticas afins do trabalho produtivo, tais como coleta e análise de solos; irrigação de plantio do semiárido; técnicas de enxertia e os cuidados com os plantios de fruteiras; ajuda mútua e cooperação nas escolas do campo, dentre outros; c) integração da universidade com a comunidade camponesa e estudantil de Sumé-PB através das parcerias com a escola Agrotécnica e Associação da Feira Orgânica de Sumé-PB, que participarão através da oferta de minicursos ao longo do projeto; e d) registro sistemático de todo processo de produção, em seus variados aspectos, de modo a compor avaliação contínua do mesmo, subsidiar reflexões sobre a melhoria da gestão produtiva cooperada e o currículo das escolas do campo.

Desenvolvemos reflexões teóricas sobre a importância da Educação do Campo e da vinculação das atividades produtivas na formação em sua perspectiva ampla, assumindo o trabalho coletivo como princípio educativo (MAKARENKO, 2012), buscando uma integração entre Universidade, Educação Básica e Organizações camponesas.

O papel da Universidade em promover ações, projetos e programas de caráter extensionista junto à comunidade é premente. No Projeto Acadêmico do CDSA (UFCG, 2008, p.09), percebemos a importância conferida a esta finalidade, em articulação com o ensino e a pesquisa voltados à realidade do semiárido, quando afirma: “Destinado a oferecer educação superior pública prioritariamente à população residente no semiárido brasileiro – a que apresenta os menores IDH e IDEB do país – e especialmente aos povos do campo (...)”.

No caso dos cursos de licenciatura, um público-alvo chave para nossas ações são as escolas e redes da Educação Básica, vistos tanto como parceiros na formação dos futuros profissionais que ali irão atuar, como quanto espaço de problematização e intervenção de estudantes universitários na realidade educacional. Além disto, a integração com estudantes, professores e técnicos da universidade, tem possibilitado a realização de visitas a laboratórios, áreas experimentais diversas, além da participação dos estudantes da Educação Básica nos minicursos do projeto, enriquecendo sua formação e ampliando perspectivas de continuidade de estudos e práticas no campo produtivo e científico.

A organização da Ajuda Mútua na produção também possibilitará novas aprendizagens de práticas de produção cooperada aos estudantes, professores e técnicos, tanto da Escola Agrícola como da universidade. Em suas diferentes modalidades - ajuda mútua, cooperação, trabalho coletivo (MYDRAL, 1966) os Grupos de Ajuda Mútua atuarão no sentido de fortalecerem os laços sociais e educativos entre os participantes. O projeto busca contribuir com a formação dos estudantes da Lecampo, tanto em termos da experiência de plantio irrigado e sem o uso de agrotóxicos, que já desenvolvem, como também para a reflexão sobre a estruturação curricular do curso de Licenciatura do campo, que não possui componentes de práticas agrícolas ou similar, em seu currículo. Já a integração dos produtores da Associação Feira Agroecológica, tanto como ministrantes de minicursos, quanto como “mestres de plantio” nesta produção,

ensinando aspectos práticos relacionados ao plantio da horta, roçado e pomar, são de grande importância para o andamento do projeto.

Outro princípio formativo estruturado neste projeto são os da estreita articulação entre teoria e prática (TRINDADE, VENDRAMINI, 2011) e o da valorização dos conhecimentos culturais e produtivos dos camponeses, povos indígenas e quilombolas.

Em 2018, as atividades realizadas se iniciaram com grupos de ajuda mútua para a organização de onde seria feito o plantio, sendo efetuada uma análise do solo. Assim, podemos sistematizar a sequência de atividades:

1- (outubro e novembro de 2018): Cuidados com o solo e preparação dos canteiros - Atividade de coleta de amostra da terra e análise física em laboratório da UATEC/CDSA (coord. técnico Rummenigge - agrônomo e doutor em solos); - Análise laboratorial (física e química) da amostra da terra; - Coleta de estrume de gado bovino e caprino nos sítios de estudantes do curso; - Cuidados com o estrume para adubação da terra; - Aração da terra; - Atividade de organização dos canteiros pelos Grupos de Ajuda Mútua: medição e técnicas de marcação geométrica dos canteiros (coord. técnico Rummenigge - agrônomo e doutor em solos); - Adubação dos canteiros com o estrume curtido.

2- (novembro e dezembro ed 2018): Plantio, cuidados e colheita do coentro - Mutirão do Plantio (coord. Lucas, técnico Escola Agrícola e vice-presidente da Associação Feira Agroecológica de Sumé) - Organização do rodízio para aguação e limpeza regular dos canteiros; - Mutirão da colheita do coentro e distribuição de 98 "mói" de coentro entre os participantes, professores e técnicos da universidade e comunidade vizinha ao CDSA.

3- (fevereiro e março de 2019): Plantio do Roçado Lecampo - Aração da terra; - Mutirão do plantio de milho, feijão e fava "em xadrez", além de jerimum e melancia (coord. estudantes Lecampo) - Limpa do roçado Próximas atividades:

4- Abril/maio de 2019: Cuidados com o roçado e plantio do Pomar (jaca, manga, amora, limão, laranja, mangaba, banana).

5- Junho: Mutirão da colheita e Festa do Roçado (comemoração da vitória da Lecampo com a inclusão do perfil do curso no concurso do estado da Paraíba para professores).

6- Julho: Sistematização sobre o processo e resultados do plantio cooperado na Lecampo (em andamento). Planejamento da continuidade dos canteiros de coentro e continuidade dos cuidados com o pomar. Realizou-se nova preparação dos canteiros e adubação do solo com estrume coletado em propriedades dos próprios estudantes, e realizado o plantio de coentro em dois novos canteiros.

No decorrer das atividades realizadas, avaliamos que o projeto tem contribuído de forma significativa para a construção da nossa identidade como futuros docentes do campo, fazendo articulação das teorias pedagógicas com a prática já produtiva camponesa, já vivenciada na nossa trajetória familiar. Além disto, o projeto impulsiona a cooperação entre os estudantes e entre estudantes e professores, como também reforça a união de todos através de um trabalho coletivo.

REFERÊNCIAS

MYDRAL, Jan. **Uma aldeia na China Popular**. Trad.: Vasco Pulido Valente. Lisboa: Livraria Moraes Editora, Col. Temas e Problemas, 1966.

MAKARENKO, Ánton S. Poema Pedagógico. Trad.: Tatiana Belinky. SP: São Paulo, Editora 34, 3ª ed. 2012.

TRINDADE, Glademir; VENDRAMINI, Célia Regina. A relação Trabalho e Educação na Pedagogia da Alternância. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.44, p.32-46, dez, 2011.

UAEDUC. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. PB: Campina Grande, agosto de 2011.